

Título: Agenda Territorial de
desenvolvimento integrado
de alfabetização da EJA
no DF (2009)

Autor: GDF / Secretaria da educação

Data: Agosto até dezembro de 2009.

3



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE GESTÃO PEDAGÓGICA E INCLUSÃO EDUCACIONAL
DIRETORIA DE EXECUÇÃO DE POLÍTICAS E PLANOS EDUCACIONAIS
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



ATA DA AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE
ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL
DO DIA 27/08/2009

Aos 27 dias do mês de agosto de 2009, às 9h, na sala de reuniões do Conselho, realizou-se a reunião da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal para tratar da apresentação dos dados para o diagnóstico da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Distrito Federal. O Prof. José Edilson, gerente da EJA, iniciou a reunião saudando e parabenizando a todos pela participação da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal. Ressaltou as dificuldades, em âmbito nacional, de construir uma Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos. Comentou sobre a importância do papel do gestor como agente mediador de conflitos e enfatizou o grande avanço do último encontro para a formação do Comitê e da Comissão da Agenda Territorial no Distrito Federal. Sugeriu ainda, que as reuniões fossem gravadas para que as informações fossem disseminadas aos estados da região Centro-Oeste via Web Conferência. A Profª Leila falou sobre o último encontro da SECAD sobre a EJA e destacou o papel do fórum via web, como amparo dos estados do Centro-Oeste para que a Agenda aconteça de modo satisfatório. A professora Fátima Gonzaga disse que é um momento importante, já que somos muito cobrados, principalmente pelo MEC que considera que o Distrito Federal deve ser referência para outros estados. A Profª Kátia, do SENAC, falou sobre as ações oferecidas pelo SENAC na formação de Jovens e Adultos via parceria com o GDF, onde 35% das vagas são para alunos de EJA e Programa Vereda. Relatou as dificuldades enfrentadas e as medidas adotadas pelo SENAC com aulas de reforço e recuperação para se diminuir a evasão de alunos da EJA nos cursos oferecidos pelo SENAC. A Profª finalizou a fala dizendo que o SENAC está aberto a novos desafios e parcerias. A diretora do CESAS, Profª. Cida, destacou a importância da parceria com o SENAC na formação de seus alunos. A Profª Mirian, da FUNAP, apresentou o organograma da sua instituição falando que são seis (6) unidades que possuem cursos de EJA, nos 1º, 2º e 3º segmentos de EJA, sendo que destes, a maioria dos alunos encontram-se cursando o Ensino Fundamental, apresentou um quadro demonstrativo de alunos atendidos na instituição, destacou que apenas 12.39% do universo dos encarcerados estão estudando. Apontou como dificuldade que o critério de seleção do sistema é feito pelos agentes penitenciários e não pelos educadores, nesse sentido, a Profª Deusair colaborou dizendo: "A visão da educação, no universo da prisão, é que, a educação tida como uma concessão e não um direito." A Profª Joseane apresentou o censo escolar do Distrito Federal e destacou

que esses dados são os oficiais da SEDF, elaborados em parceria com INEP/MEC. Destacou como os dados são obtidos pelo sistema On-Line Educacenso e pelos formulários complementares. Enfatizou que a data de referência do censo escolar é referente à data de matrícula. A referida professora traçou um perfil das idades, gênero dos alunos matriculados em EJA e o quantitativo destes, ano a ano. Destacou que no ano de 2009 houve uma queda devido à separação dos dados de EJA e Programa Vereda. Ressaltou ainda, que a população feminina em sua maioria, é a que chega à conclusão do Ensino Médio. A Profª Joseane ao final de sua fala ficou de enviar os dados do censo de EJA a todos os participantes. A Profª Maria Luiza Angelim solicitou um relatório dos dados apresentados com as devidas inferências apresentadas nessa reunião. Ressaltou ainda, a importância de reflexões conceituais tais como: Educação Prisional ou Educação nas Prisões? E reflexões sobre questões jurídicas, tal como: Em que medida o GDF pode avançar com uma lei específica para o DF citou que atualmente as reduções de pena são em sua maioria pela via do trabalho e pouco pela conclusão dos estudos. A Profª Maria Luiza Angelim destacou a importância do grupo da Agenda Territorial para que dessem sugestões de temas significativos em nível de mestrado e doutorado para solucionar questões educativas (vivenciadas no cotidiano do Ensino de Jovens e Adultos). A Profª Maria Aparecida, coordenadora do CAJE II/CESAMI, fez uma breve explanação sobre a situação funcional, histórico, presença da SEDF na instituição e ficou de apresentar os dados sobre os educandos na próxima reunião. A Profª Maria de Fátima Gonzaga, da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia apresentou um histórico da instituição, o objetivo da educação profissional à distância, as parcerias com a UNB e falou sobre o ProejaFic, os cursos Proeja Informática, Proeja Administração e o Proeja com a FUNAP para o 3º segmento de EJA. Ficou de apresentar os dados institucionais com mais detalhes na próxima reunião. O Prof. Edilson, gerente de EJA, falou sobre a questão da idade, matrícula de alunos com 15 anos na EJA, que a LDB não regulamenta a idade, e sim a certificação. Ressaltou ainda, o ensejo nacional de aumentar a idade mínima de acesso à EJA para 18 anos. Ficou sugerida na reunião, como idéia do grupo, a criação do regimento interno da Agenda Territorial para o Comitê e Comissão, a seleção de estagiário na área de publicidade e/ou secretariado para fazer a publicidade e secretariar nas atas das reuniões da Agenda Territorial. Sugeriu-se ainda que após a próxima reunião que será no dia 03/09/09, às 14h, que reuniões do Comitê e da Comissão fossem feitas separadamente. Nada mais havendo a constar deu-se por encerrada a reunião, eu, Lígia Cracco, mat. 32.817-0, encerro esta ata que vai assinada por mim e pela representante dos presentes.

Lígia Cracco
Gilda Maria Martins

27/08/2009



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

SUBSECRETARIA DE GESTÃO PEDAGÓGICA E INCLUSÃO EDUCACIONAL

DIRETORIA DE EXECUÇÃO DE POLÍTICAS E PLANOS EDUCACIONAIS

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



**MEMÓRIA DA AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ALFABETIZAÇÃO
E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL DO DIA 24/09/2009.**

Aos vigésimo quarto dias do mês de setembro de dois mil e nove, às quatorze horas, reuniram-se na sala do Conselho do Anexo do Palácio Buriti, a Comissão e o Comitê que fazem parte da Agenda Territorial. A Profª Leila fez a abertura da reunião e justificou a falta do Edilson logo em seguida apresentou a pauta. A Profª. Maria Luiza questionou sobre regimento e da importância de agilizar o Plano de Ação, sugerindo como 5º item da pauta, o plano de ação e recursos para a agenda territorial. A Profª Leila fez colocações sobre estratégias de matrículas e estabeleceu teto de tempo para a reunião, até 17h. Entregou a cópia do regimento, sugeriu a leitura geral coletiva do regimento. Seguindo a Pauta da reunião foram feitos os seguintes informes: Os primeiros pela Profª Maria Luiza – Divulgação da 9ª Semana de Extensão na UNB, programação no site – www.semanadeextensao.unb.br, destaque para o dia 29/09/2009 e dia 1º/09/2009 das 19 às 22h, será enfoque a EJA – inscrições on-line. Salientou o evento na Câmara Legislativa – dia 19/09 em comemoração aos 100 anos de Educação Profissional Tecnológica no Brasil. Em seguida a Profª. Leila solicitou a aluna Rosiane para relatar o evento XI ENEJA/Pará. A aluna Rosiane fez colocações quanto às dificuldades nas outras regiões que acabam sendo iguais as do Distrito Federal, fez referência ao passe-livre dos estudantes no estado do Pará. Apresentou alguns itens da proposta elaborada no encontro por 35 estudantes que estavam presentes, tais como: transporte, aumento das falas no ENEJA, Ensino Especial, aumento das vagas para Ensino Médio na EJA, Promover acesso na universidade, formação para educadores, melhorar a per capita para lanche que atualmente é de apenas R\$ 0,22, orientadores educacionais e psicólogos, laboratório de informática, inclusão de delegados para VI CONFITEA. Terminado os informes e relatos a Profª Leila sugeriu a retomada para a leitura do Regimento. A Profª Irlanda se propôs a leitura. Terminada a leitura, iniciaram as colocações e sugestões de alterações nos seguintes Artigos: A Profª. Maria Luiza sugeriu a inclusão no Art.1º do “Distrito Federal”. Questionou sobre os suplentes; A Profª Leila justificou que na portaria não saiu os nomes como titulares e suplentes por isso todos serão considerados titulares; A Profª Irlanda colocou o fato de ela estar na Comissão e no Comitê. A Profª Josiane questionou se será feita uma revisão semestral no regimento, comunicou por e-mail “parágrafo único”, “será feita a revisão semestralmente dos integrantes do comitê e comissão”. A Profª Maria Luiza sugeriu “atualização”, baseado nas atas e registro de frequência. A Profª Irlanda no Art.7 sugeriu alterar “levantamento de dados primários e

secundários”, retira em formações; O Sr. Durval colocou sobre o Art.5º e questionou o parágrafo Único – sugeriu que, o coordenador contara com um secretário. A Profª. Maria Luiza sugeriu no Art.5º “contara com apoio administrativo”; O Sr. Durval Fez leitura sobre comitê estadual no estatuto do MEC, Art.7º Item 1 e Item 2, Manter Texto do MEC; A Profª Leila fez destaque no Parágrafo único Art. 7º. A Profª Maria Luiza apresentou sugestões impressão, apresenta contribuições baseadas em experiências já ocorridas no estado de Goiás; A Profª Fátima sugeriu que as idéias da Maria Luiza sejam incorporadas como Art.3 e no Art.1º parágrafo único relativo ao período de vigência da Agenda Territorial; A Profª Maria Luiza colocou que Agenda Territorial é permanente – enquanto validade da portaria; sugeriu que a validade da Agenda será avaliada a cada 4 anos incluir no regimento Art.1º parágrafo único ; A Profª Irlanda sugeriu a colocação do período inicial da Agenda no regimento; A Profª Josiane sugeriu a criação de indicadores para acompanhamento desses índices; Profª Eliana sugeriu a utilização de metodologias usadas na Inglaterra; A Profª Maria Luiza colocou sobre as características dos clientes da EJA do Distrito Federal, Plano Piloto oferece para as cidades satélites; A Profª Fátima sugeriu a retirada do” item b” do Art.8º; A Profª Maria Luiza sugeriu retirar a palavra “idoso” do Art.8º, item c; O Sr. Durval colocou que a palavra “idoso” consta na Agenda Nacional/MEC. O Prof. Sérgio se referiu ao SOS documentos reguladores sobre ao idoso; A Profª. Irlanda sugeriu colocar “em” no lugar de “e” em Educação de Jovens e Adultos, Art. 8º; A Profª Miriam – Questionou sobre as atividades do Comitê Art.8º – item-B; A Profª Maria de Fátima colocou as responsabilidades do Comitê e da Comissão; A Profª Maria Luiza sugeriu a Retirada no Art. 8º – d – e – f, Art.9º – letra-b – colocar “com” e “Federal” no final. A Profª Deuzair sugeriu Art.10º retirar Agenda Territorial; O Prof. Sérgio sugeriu alteração no Art.9º; A Profª Maria Luiza sugeriu retirar no Art.12º “da distrital”; A Profª Irlanda – Sugeriu utilizar a Educação de Jovens e Aduitos na 1ª vez durante a redação, posteriormente utilizar apenas a sigla EJA; Quando se referir a Agenda Territorial=Comitê+Comissão, usar Agenda Territorial, quando se referir ao Comitê ou a Comissão, usar seus nomes próprios em separado; Usar na Redação da Agenda Territorial somente na primeira vez, posteriormente usar apenas Agenda; Conclusão do grupo, Art.6º se tornou Art. 7º, após inclusão da sugestão da Maria Luiza; A Profª Leila colocou sobre o formação do Comitê, o quantitativo de 3 professores. Em seguida deu prosseguimento ao terceiro item da pauta relativo às matrículas EJA 2010. Foram feitas colocações sobre a matrícula para 2010 – como será a participação do Comitê na estratégia de divulgação das matrículas. Foi feito um informe extra-oficial que as matrículas para 2010 serão feitas por disciplinas; A Profª Geovanna informou o quantitativo de vagas disponíveis para EJA em 2010; A Profª Leila solicitou a colaboração para divulgação de matrículas; O Prof. Sérgio fez colocações sobre o problema da qualidade do ensino no EJA da SEDF e sugeriu colocar enfoques em grandes eventos quando promovidos pelo governo do DF; A Profª Maria Luiza colocou que será um grande avanço a possibilidade da abertura da grade; Afirmou que é obrigação da SEDF a divulgação de forma bem explicativa; Exemplificou usando a idéia já ocorrida em instituições de outro estado quando usou vendedoras da “Natura”, para divulgação, pois seria uma estratégia de grande abrangência; Sugeriu ainda que a matrícula na EJA fosse divulgada pelos sindicatos através dos seus jornais, página da Web; pelos movimentos sociais em espaços como igrejas. A Profª Eliana fez comentários sobre como funciona a EJA na SEDF, acaba funcionando de forma igualitária a outros segmentos, funcionam precariamente. Criticou a venda de apostilas, escolas que vendem material e alugam salas e comprometem a qualidade da educação. Elaborar proposta pedagógica

adequada a cada escola; A Profª Fátima sugeriu que se elabore proposta concreta quanto a questão da qualidade e ao que se propõe a escola. Enfatizou a sensibilização da acolhida do aluno. Sugeriu repensar a metodologia aplicada; Sugeriu também que a matrícula na EJA fosse divulgada em Cartazes em ônibus e metrô. A Profª Irlanda comentou que quando a EJA funcionava com grade aberta e frequência facultativa, funcionava melhor. Sugeriu elaborar modelos diferenciados. A Profª Rosiane confirmou que a acolhida do aluno na escola é fundamental, questionou o uso de material didático ultrapassado. Sugeriu incluir no projeto uma forma de instruir os alunos para a cidadania; A Profª Leila comentou sobre a convocação do coordenador da Agenda; A Profª Geovanna não concordou com sua indicação; A Profª Leila reforçou a sugestão de divulgação de matrículas do EJA. Sensibilizar os secretários escolares e diretores. Sugeriu idéia padrão para divulgação. Pelo avançado da hora ficou decidido que, no próximo encontro continuarão sendo discutidos os itens 4 (Indicação de secretário e coordenador de Comitê e Comissão) e o 5 (Plano de Ação e aplicação de recursos) restantes da pauta desta reunião e ficou agendada a próxima reunião para o dia primeiro de outubro de dois mil e nove, às dez horas, na sala do Conselho.

MEMÓRIA DA AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ALFABETIZAÇÃO
E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL DO DIA 10/09/2009.

Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e nove, às nove horas, reuniram-se na sala do Conselho do Anexo do Palácio Buriti, a Comissão e o Comitê que fazem parte da Agenda Territorial. O Prof. Edilson, gerente de EJA, iniciou falando da Portaria que designa os nomes que compõem a Agenda Territorial no DF, com algumas modificações que se fazem necessárias, como por exemplo, o nome da Profª Sônia Beiral que não foi publicado no Diário Oficial. A Profª Fátima informou sobre dois editais do PROEJA que se encontram na página da Educação a Distância (EAD): WWW.ead.sect.com.br e sobre bolsas oferecidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O Prof. Edilson comentou sobre a substituição da aluna Claudia Gabriel Gomes da Silva, estudante de EJA, pelo aluno Bruno Aparecido Sousa como representante delegado do ENEJA. O Professor falou sobre a memória da reunião anterior para as devidas considerações, sobre os contatos com os participantes. Comentou sobre desmembrar Comitê e Comissão para as considerações pertinentes e em seguida o Comitê reuniu-se em uma sala e a Comissão permaneceu na sala do Conselho. Durante a reunião do Comitê foi comentado que se deve criar um canal de comunicação para o Comitê e leu-se o nome das pessoas que constituem o Comitê no Distrito Federal e que este está aberto para outras pessoas que queiram participar, podendo ser pessoa física ou jurídica. O Professor Edilson leu sobre o que são as Agendas Territoriais, sobre as atribuições do Comitê que foram entregues a todos os participantes presentes. Fizeram a leitura do Regimento do Comitê e sugerindo alterações pertinentes ao grupo. Escolheram a relatora do Comitê para fazer a publicidade do mesmo e que será a Profª Sandra Amélia Cardoso da SE/DF. Na próxima reunião será escolhido o nome do Coordenador Geral do Comitê, mas o indicativo foi que será eleita a Profª Giovanna Diniz da EJA para uma melhor articulação dentro da SEDF. Foi feita a leitura do Regimento da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal. Foi comentado que o Art. 1 e Art. 2 resumem o que é Agenda. A reunião seguiu com considerações feitas sobre o Regimento da Agenda Territorial onde foram feitas algumas modificações referentes aos seus Artigos. Foi comentado sobre os Recursos Financeiros referentes ao Comitê e a Comissão. A Profª Josiane indagou sobre a Agenda: Quando entregar a primeira proposta? Terá prazo para cumprir? O cronograma será cumprido em que tempo? Foi comentado sobre o levantamento de dados de alunos que estudaram em Movimentos Populares, sobre a alfabetização de jovens e adultos, que o comitê coleta dados e leva para a Comissão. Foi falado que os recursos financeiros saem geralmente em Fevereiro/Março para custear os trabalhos da Agenda Territorial. Foi lida a frequência dos participantes da Comissão e logo em seguida os trabalhos da Comissão iniciaram pela leitura das atribuições da Agenda Territorial referentes à Comissão e o Comitê. Foram feitas algumas considerações no intuito de resgatar especificidades de recursos financeiros destinados ao Distrito Federal pelo Fundo Constitucional. Foram feitas considerações relativas às fontes de dados para o Distrito Federal, bem como o grau de informação e organização. Em seguida foi lido o Regimento Interno e foi feito alguns destaques e sugestões de alterações nos seguintes Artigos: 3,4,5,6,7,8 e 9. Foi lido o Art. nº 225 e as Disposições Transitórias da Lei Orgânica do Distrito Federal no intuito de elaborar as alterações no Artigo 7, cujo foco de atuação de EJA no Distrito Federal seja a unidade escolar. Quando os dois grupos se reuniram na plenária o Prof. Edilson falou que Comitê e Comissão devem

resgatar os que não estão presentes para o concreto dessas discussões. O Comitê falou ao grande grupo sobre as alterações que deveriam ocorrer no Regimento e a Comissão também fez o mesmo trabalho. O Professor Edilson comentou que deveria ser feita revisão da Portaria de seis em seis meses. Comentou-se sobre o Regimento ser publicado no Diário Oficial para maior credibilidade do documento. A Prof^a Maria Luíza Angelim falou sobre o Fórum de Natal e sua contribuição para a criação da Agenda Territorial. A Agenda Territorial é coordenada pela Gerência de Educação de Jovens e Adultos, na pessoa do Gerente ocupante da função, (GEJA). Ficou decidido que no próximo encontro continuarão discutindo o Regimento Interno com suas respectivas alterações e que a próxima reunião será no dia vinte e quatro de setembro de dois mil e nove, às quatorze horas, na sala do Conselho.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE GESTÃO PEDAGÓGICA E INCLUSÃO EDUCACIONAL
DIRETORIA DE EXECUÇÃO DE POLÍTICAS E PLANOS EDUCACIONAIS
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



1

2 MEMÓRIA DA AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ALFABETIZAÇÃO
3 E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL DO DIA 22/10/2009.

4 Ao vigésimo segundo dia do mês de outubro de dois mil e nove, às nove horas e trinta
5 minutos, reuniram-se na sala do Conselho do Anexo do Palácio Buriti, a Comissão e o Comitê
6 que fazem parte da Agenda Territorial. Iniciou-se a reunião pelos informes gerais. O Prof.
7 Sérgio informou sobre a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Esplanada dos
8 Ministérios dos dias 19 a 25 de outubro. Trouxe um convite relacionado à Exposição Galileu
9 Galilei produzido a partir da Educação Infantil até a Educação de Jovens e Adultos. A Profª
10 Miriam convidou para um evento muito importante no Presídio Feminino do Gama 2º
11 FESTART, na sexta 26 de outubro que contará com a participação de alunas internas que se
12 expressarão por meio do artesanato, música e dança devendo o evento sair na mídia. Pauta:
13 Videoconferência. Foi um espaço de discussão chamado pelo MEC que têm organizado a
14 videoconferência com os Estados. Nem sempre todos os Estados da região estão presentes. No
15 caso da nossa região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul não conseguiu espaço de transmissão.
16 A videoconferência trouxe uma discussão da Agenda Territorial. Fez uma retrospectiva desde o
17 encontro de Natal, RN em 2008 e o que já foi encaminhado e os caminhos que o MEC tem
18 programado. Cada Estado pode colocar sua atuação e participação dos segmentos. O Distrito
19 Federal teve a participação de uma estudante da Educação de Jovens e Adultos e os outros
20 Estados não conseguiram levar nenhum aluno. Foi relatado que o Distrito Federal está à frente
21 de outros estados participantes da videoconferência devido a constituição de sua Agenda
22 Territorial. O Estado de Goiás já adiantou bastante e Minas Gerais teve na roda de discussão a
23 presença de seu Secretário e Subsecretário. O MEC disse que vai começar o trabalho com o
24 Norte e Nordeste que já receberam recursos e não vai demorar a repassar recursos para o
25 Distrito Federal. Foi sugerido convidar o MEC para participar de uma reunião da Agenda
26 Territorial. A Profª. Irlanda comentou que estamos funcionando bem como Agenda. Ressaltou-
27 se ser importante ter comitês nas diversas cidades para enriquecimento dos trabalhos da
28 Agenda. O Prof. Edilson ressaltou a importância do registro dos encontros da Agenda
29 Territorial que virarão material rico para pesquisa, inclusive têm-se a idéia de tornar público o
30 registro para trazer mais visibilidade as suas respectivas ações. A nossa região é privilegiada
31 por poder reunir diversos segmentos com bastante freqüência. Foi ressaltando ainda que a
32 Agenda Territorial do Distrito Federal tem o entendimento que a EJA é do trabalhador, das
33 minorias que no tempo correto e hábil não conseguiram ter acesso à escola. Nesse sentido, o
34 Sr. Antônio Carlos lembrou que em 2003 foi assinada a lei de inclusão da história e cultura
35 afro-brasileira na Educação Básica. Quase ninguém cumpriu essa determinação legal federal.
36 Em 2008 essa lei foi modificada para que além da história e cultura afro-brasileira fosse
37 incluída também a indígena. O MEC lançou a impressão da diversidade dentro do currículo,
38 mas a questão do cigano não foi contemplada. Por isso eles ainda são impedidos de estudar.

39 Foi relatado também a questão dos povos indígenas no Distrito Federal que apesar de termos
40 vários indígenas freqüentando as escolas, poderíamos ter mais: isso faz parte da igualdade.
41 Logo em seguida o grupo levantou algumas questões para reflexão: Quem é esse povo que não
42 pode cumprir o tempo legal de educação? O problema é de ordem econômica, cultural, ou
43 eles não estão inseridos no sistema, ou o sistema os expulsa? A professora Maria Luíza
44 comentou estarmos num momento de confluência dos diversos grupos. O Fórum EJA tem um
45 espaço onde todos são contemplados. A presença de todos na Agenda Territorial é muito
46 importante, bem como no encontro de sábado dia 24 de outubro no XVIII Encontro EJA do
47 Distrito Federal e Conferência Livre de Educação. Os movimentos estão disputando espaços e
48 devem se unir. Nós somos povo brasileiro e devemos lutar pela cidadania plena de todos. O
49 professor Edilson convidou o grupo GLBTT (gays, lésbicas, bissexuais, travestis, transexuais)
50 para compor a Agenda Territorial. Não estiveram presentes por causa de uma audiência
51 pública na Câmara Legislativa do Distrito Federal. A discussão está sendo trazida para a
52 Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. As escolas estão preparadas para
53 receberem esse público? Como devemos tratar a questão da diversidade cultural, social,
54 sexual? A comissão referenda a participação do grupo de discussão para que os nomes sejam
55 incluídos na portaria? Os componentes concordaram. É importante ter um suporte e
56 assistência do Ministério da Saúde para EJA. Ana Lúcia da Gerência de programa de saúde
57 escolar da Secretaria de Educação faz parte do grupo gestor de Programa de Saúde Escolar –
58 PSE que funciona há alguns anos no DF. Esse grupo é composto por gestores da Secretaria de
59 Educação, Secretaria de Saúde, ONG, UnB e se reúnem a cada 15 dias. Eles contribuíram na
60 formação dos professores de DST/AIDS e uma das ações para 2010 será a disponibilização de
61 preservativos. O programa está em 26 escolas e para o próximo ano a intenção é de abarcar
62 mais escolas. O Programa Saúde e Prevenção nas escolas na parceria com o MEC e Ministério
63 da Saúde deve continuar com a Educação Sexual e também como promoção do trabalho de
64 prevenção DST/AIDS com uma ação muito específica: disponibilizar preservativos nas escolas
65 para o ensino fundamental, médio e EJA porque prevenir é melhor. É necessário ter um
66 representante da gerência de DST/AIDS da Secretaria de Saúde na Agenda Territorial. A
67 comissão referenda a participação desse representante na Agenda Territorial? O grupo disse
68 que Sim. O professor Edilson lembrou ainda que estamos com a tele matrícula aberta e que o
69 objetivo do Secretário de Educação é caminharmos juntos, o objetivo é o aluno. Foi lançada
70 uma campanha para matricular-se na EJA pelos 156 (tele matrícula), sendo distribuídos
71 cartazes, panfletos e mensagem via internet para ser feita uma ampla divulgação. Estamos
72 contando com a colaboração de todos os presentes. No instante em que a sociedade perceber
73 a importância da Agenda, fará com que mudanças possam ocorrer na EJA, inclusive da nova
74 gerência. Nesse sentido convidamos as professoras Delaci e Rosane da Diretoria de
75 Organização de Sistema de Ensino para participarem da Agenda Territorial. O grupo
76 referendou a inclusão das professoras na Agenda Territorial. As professoras Ivone e Cristina do
77 Instituto Federal também foram convidadas a participarem da Agenda Territorial e houve a
78 concordância dos membros da Agenda. A professora Leila ressaltou a importância do XVIII
79 Encontro do Fórum acontecerá no sábado dia 24/10 no auditório da EAPE. Disse que o fato de
80 não termos município no DF, promove a Conferência Livre. Serão escolhidos 26 delegados no
81 Fórum GDF que irão participar da Conferência Distrital de 16 a 19 de novembro. O local seria
82 na EAPE ou UnB, mas a Comissão está negociando o Lake Side ou a Academia de Tênis. O
83 importante é que a EJA deixou de ser um nada. No dia 10 de novembro na Câmara Legislativa

84 do Distrito Federal às 19 horas será realizada uma Sessão Solene em homenagem aos 20 anos
85 do Fórum EJA. Logo em seguida, o professor Edilson fez a leitura da memória da Agenda
86 Territorial de 15/10/2009. Foram feitas as seguintes ausências justificadas: Rosely teve
87 problemas particulares, Nelson não poderá comparecer às 2ª e 5ª à tarde, Maria Luíza estava
88 no MEC defendendo a EJA, Maria Clarice tem aula e não virá esse semestre, Renato Flávio
89 também. Houve a proposta de inversão de pauta pelo professor Sérgio que fez a leitura e
90 visualização dos dados do IBGE relativos a EJA. Ficou resolvido que o Comitê fará a análise e
91 tratamento dos dados apresentados repassando para a Agenda Territorial o necessário para
92 continuar as discussões. Ficou acertado que o Comitê vai pedir informações e explicações ao
93 TRE, IBGE, ABCDF para posterior análise dos dados. Faz parte de seu plano de ação. A
94 professora Maria Luíza lembrou que é necessário saber quem é o profissional de EJA hoje e
95 se ele foi preparado para estar na sala de aula da EJA. Em seguida, como combinado na última
96 reunião o Professor Gilberto apresentou um quadro com os dados do TRE sobre números de
97 analfabetos. A professora Maria Luíza sugeriu solicitar ao TRE que faça uma pesquisa dos
98 eleitores no dia da eleição de 2010 para levantar dados referentes a sua escolaridade e outros.
99 Esse trabalho poderia ser realizado pelo mesário de forma rápida e eficaz. Ressaltou que é o
100 melhor censo, o mais realista. Também propôs que Agenda Territorial solicitasse junto ao TRE
101 o mapeamento desses dados, zona por zona, obtendo assim a situação real do número de
102 analfabetos sendo possível que os outros estados venham a copiar essa estratégia. Questionou
103 o aumento do índice de 8% de analfabetos propondo que a Agenda apure a realidade desse
104 percentual. O professor Edilson lembrou que os movimentos fazem com muito pouco dinheiro
105 o que os outros sistemas do Governo não conseguem implementar. O dinheiro que foi
106 separado para alfabetização foi de 10 milhões de reais no Distrito Federal e não houve retorno
107 satisfatório. Ficou resolvido que o Comitê deverá se reunir antes. A próxima reunião ficou
108 agendada para o dia vinte e nove de outubro de dois mil e nove, às quatorze horas e trinta
109 minutos, nas salas 76 e 98 da EAPE. Nada mais havendo foi encerrada a reunião. Presentes:
110 Raquel Ayako Watanabe; José Durval de Araujo Lima; Sonia Benedita de Melo Beiral; Kátia
111 Christina Soares de Moraes Corrêa; Leila Maria de Jesus; Gilberto Ribeiro Nascimento; Irlanda
112 Aglae Correia Lima Borges; Sérgio de Oliveira Souza; Sandra Amélia Cardoso; José Edilson
113 Rodrigues da Fonseca; Giovanna Amaral Silveira; Roselita Cosmo de Sousa Sales; Sonia
114 Benedita de Melo Beiral; Maria Luíza Pereira Nascimento; Nelson Moreira Sobrinho; Maria
115 Aparecida de Sousa Mentegassi; Bruno Aparecido de Sousa; Antônio Carlos dos Santos; Rosana
116 Borges Caldas; Deuzani Cândido Noleto; Mirian Lima Santos; Michael Laison Felix; Ana Maria
117 de Lima Fagundes. Ausências justificadas: Roseanne Nascimento de Freitas, Fernando Ferreira
118 dos Reis, Cláudio Antunes Correia.



MEMÓRIA DA AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ALFABETIZAÇÃO
E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL DO DIA 15/10/2009.

Ao décimo quinto dia do mês de outubro de dois mil e nove, às quatorze e trinta horas, reuniram-se na sala do Conselho do Anexo do Palácio Buriti, a Comissão e o Comitê que fazem parte da Agenda Territorial. Iniciou-se a reunião pelos informes gerais. A Profª Irlanda informou sobre a Videoconferência sobre a Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos a ser realizada no dia 20 de outubro, às 10 h no Ministério de Educação, Edifício Sede, sala 201. Em seguida, conforme solicitação da Gerencia de Educação de Jovens e Adultos (GEJA) foi escolhido 03 membros (Profª Deuzair, Profª Raquel, Profª Irlândia) da Agenda Territorial, das sete inscrições disponíveis na GEJA para os membros da Agenda Territorial participarem desta Videoconferência, restando ainda, mais quatro inscrições, a serem escolhidos entre os membros ausentes nesta reunião. Desta forma, os membros presentes concordaram que os outros 04 membros da Agenda Territorial para a videoconferência seriam escolhidos no Fórum EJA, entre os membros fazem parte também da Agenda Territorial. Foi relembrando a realização, no dia 24 de outubro, do 18º Encontro de Educação de Jovens e Adultos. Sobre este encontro Profª. Giovanna informou que a Gerencia de Jovens e Adultos estaria entregando as fichas de inscrição para as DRE's. Terminado os informes foi feita a leitura da memória anterior com as devidas correções e complementações. Passou-se então, ao terceiro item da pauta: Elaboração do Plano de Ação da Agenda Territorial e Conferencia Livre. Neste sentido, foram feitas sugestões para organização dos trabalhos para a elaboração do Plano de Ação na próxima reunião. A Profª Eliana sugeriu e o grupo concordou em elaborar o Plano de Ação, com uma divisão de quatro grandes áreas: Administrativo, Legal/Político, Estrutural, Didático-pedagógico. Sendo que estas grandes áreas fossem divididas em metas e estas metas, por sua vez, em diversas ações. A Profª Kátia indagou sobre o quantitativo de alunos em EJA no Distrito Federal e sobre o perfil e quantitativo de professores de EJA do DF, no intuito de melhor estabelecer as metas do Plano de Ação da Agenda Territorial. A Profª Leila sugeriu que a Agenda Territorial faça a atualização dos dados do Diagnóstico de Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal e de posse dos dados atualizados procedesse a elaboração do Plano de Ação. Neste sentido ficaram selecionados as fontes e os dados que deveriam ser trabalhados na próxima reunião. Desta forma ficou acertado que todos os participantes da Agenda Territorial trouxessem os dados de seu segmento para serem analisados na próxima reunião. Os seguintes membros da Agenda Territorial ficaram de buscar dados atualizados: O Prof. Gilberto (Tribunal Regional Eleitoral); Prof. Sérgio (PNAD); Profª Eliana (Universidade Quais os cursos de licenciatura que oferecem EJA em suas disciplinas de graduação e pós-graduação); Giovanna e Josiane (Escolas da Rede Pública do DF) e (Financiamentos/ Recursos, FUNDEB, etc). A próxima reunião ficou agendada para o dia vinte e dois de outubro de dois mil e nove, às oito e trinta horas, na sala do

39 Conselho. Nada mais havendo foi encerrada a reunião. Presentes: Maria de Fátima Gonzaga,
40 Raquel Ayako Watanabe; José Durval de Araujo Lima; Sonia Benedita de Melo Beiral; Kátia
41 Christina Soares de Moraes Corrêa; Kátia Christina Soares de Moraes Corrêa; Leila Maria de
42 Jesus; Gilberto Ribeiro Nascimento; Eliana Moysés Mussi; Irlanda Aglae Correia Lima Borges;
43 Delzair Amâncio da Silva; Fernanda Ferreira Araújo; Geovanna Siqueira Diniz; Sérgio de Oliveira
44 Souza; Josiane Dallastra Takano; Gilberto Ribeiro do Nascimento e Sandra Amélia Cardoso.
45 Ausências Justificadas: Maria Aparecida de Sousa Mentegassi; Nelson Moreira Sobrinho; José
46 Edilson Rodrigues da Fonseca; Giovanna Amaral Silveira, Maria Luiza Pereira Angelim; Renato
47 Hilário dos Reis. Ausentes: Andriano Antônio Bazzo; Clodoaldo Almeida Pereira; Deuzani
48 Cândido Noletto; Itamar Diogo dos Santos; Josiane Dallastra Takano; Maria Clarisse Vieira;
49 Mirian Lima Santos; Sinval Lucas de Souza Filho; Maria Célia Cardoso Lima; Roselita Cosmo de
50 Sousa Sales; Sabrina da Silva Martins de Amorim; Rosiane Alves Moura; Meire Cristina Cunha;;
51 Roseanne Nascimento de Freitas; Sandra Maria Rodrigues Lobo; Fernando Ferreira dos Reis;
52 Cláudio Antunes Correia; Eliane Novais Rocha e Bruno Aparecido de Sousa.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE GESTÃO PEDAGÓGICA E INCLUSÃO EDUCACIONAL
DIRETORIA DE EXECUÇÃO DE POLÍTICAS E PLANOS EDUCACIONAIS
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



1

2 MEMÓRIA DA AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ALFABETIZAÇÃO
3 E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL DO DIA 29/10/2009.

4 Ao vigésimo nono dia do mês de outubro de dois mil e nove, às quatorze e trinta minutos,
5 reuniram-se na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação - EAPE SGAS Q 907
6 Sul conj "A", a Comissão e o Comitê que fazem parte da Agenda Territorial. Iniciou-se a reunião
7 pelas apresentações da Srª Cleide do Instituto Federal de Brasília que informou sobre a
8 organização e cursos oferecidos por sua instituição. Em seguida, o Professor Edilson fez uma
9 breve apresentação da Agenda Territorial; objetivos, organização e composição. Passou-se
10 então aos Informes gerais: A Profª Fátima informou sobre o Fórum Mundial de Educação
11 Profissional e Tecnologia nos dias 23 à 27 de novembro, no qual contará com a participação de
12 da Agenda Territorial. O Professor Sérgio informou sobre o Lançamento da Pedra fundamental
13 do SESC Ler em Samambaia com alfabetização em EJA. Depois foram feitas as avaliações sobre
14 XVIII Encontro EJA do Distrito Federal e Conferência Livre de Educação apontando os pontos
15 negativos e os positivos do evento. Como pontos negativos foram apontados os seguintes: O
16 professor Edilson disse que foi colocado numa linha de frente e que os alunos de EJA fizeram
17 críticas que não eram próprias, em uma militância por si só. Falou da importância de se
18 avançar em propostas e ações para reflexão e de que, este é o momento de estarmos juntos a
19 mesa buscando soluções. O Sr. Antônio Carlos apontou como negativo as pessoas ainda terem
20 a visão de EJA do passado. Ressaltou ainda a importância da participação da Agenda Territorial
21 no debate atual. A Srª. Fátima falou que a Agenda poderá contribuir e ampliar o debate. Esse é
22 um processo cultural e que estamos em um momento de construção. Dentre os pontos
23 positivos o professor Edilson ressaltou que o evento contou com a presença do Secretário e
24 que foi um momento agregador onde estiveram presentes a Secretaria de Educação, sindicato
25 dos professores e movimentos populares. Ressaltou ainda que a coordenação do fórum
26 sintetizou bem o documento da CONAE. A professora Leila disse que o fórum foi programado
27 para atingir um público de 600 pessoas e que devido a inúmeros encontros programados para
28 aquela data (olimpíadas de matemática, Conferência de Cultura, concurso, reposição nas
29 escolas, etc), contou com a participação de um número bem menor, porém bastante
30 significativo. As discussões nos grupos foram bastante ricas. Foi destacado que a atuação do
31 Professor Edilson foi muito generosa porque hoje ele é o muro e amanhã será a tabua de
32 salvação. Foi dito ainda que das discussões apesar das diversas abordagens inclusive
33 assustadoras sugerem fatos importantes tal como; a coordenação de EJA no noturno e o perfil
34 do professor de EJA. Também foi colocado que, os encontros são para: lembrar o que é a
35 Educação de Jovens e Adultos e que se deve atuar no perfil do professor. O professor Edilson
36 disse que o perfil do professor deve ter formação para EJA. O professor Sergio falou do sistema
37 s e do Sesc e das inúmeras críticas sofridas ao longo do trabalho desenvolvido pela instituição
38 a Professora Sônia falou que a mídia não divulga o trabalho desenvolvido. Aproveitou para

39 divulgar os cursos de secretariado que serão oferecidos as escolas de ensino médio de EJA de
40 Sobradinho. O Sr. Antonio Carlos falou que os sistemas não conversam. A professora Fátima
41 falou que a Agenda Territorial precisa criar uma cara um identidade e ampliar momentos com
42 ações pontuais para poder conhecer a demanda de cada região. Depois deste momento o Sr.
43 Julio do grupo Estruturação (LGVT) novo integrante da Agenda Territorial fez apresentação do
44 seu grupo e disse estar contente com o convite e a participação. Informou ainda sobre a
45 campanha de matricula para EJA elaborada pelo grupo na Internet no site: [www](http://www.paratudo.com)
46 [paratudo.com](http://www.paratudo.com). Foi mostrado ainda o cartaz elaborado para a campanha de matricula. O
47 Professor Edilson falou sobre o artigo que ele escreveu e remeteu para os colegas pela EJA
48 pela internet em uma campanha solidaria sobre matricula na EJA. Falou e leu o artigo sobre
49 EJA lançado pelo site da Secretaria de Educação: "Gerência de EJA lança campanha para atrair
50 jovens e adultos para a escola". Falou ainda da importância da mobilização de todos que estão
51 fora da escola e que a escola precisa estar preparada para recebê-los. Passou então a falar
52 sobre a formação específica de professores para EJA voltada para o atendimento da
53 diversidade. Passou-se para o segundo ponto da pauta: A leitura e a correção da memória da
54 reunião passada. Depois foi feito um intervalo com uma singela comemoração do aniversário
55 do professor Edilson. Dado ao avançado da hora foi agendada a próxima reunião para o dia
56 05/11/2009 as 09:00 h, na EAPE para continuação trabalhos. Nada mais havendo foi encerrada
57 a reunião.



1

2 MEMÓRIA DA AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ALFABETIZAÇÃO
3 E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL DO DIA 05/11/2009.

4 Ao quinto dia do mês de novembro de dois mil e nove, às nove e trinta minutos, reuniram-se
5 na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação - EAPE SGAS Q 907 Sul conj "A", a
6 Comissão e o Comitê que fazem parte da Agenda Territorial. Iniciou-se a reunião pelos
7 informes gerais. Foi comentada a dificuldade do grupo de fazer reuniões toda semana, devida
8 a sobrecarga das tarefas de fim de ano (bancas de graduação e pós, entre outras). Nesse
9 momento foi sugerido fazer um diagnóstico das políticas de EJA, sobre o que funcionou ou
10 não. E de se fazer entrevistas nas escolas, em uma abordagem quanti-qualitativa de maneira a
11 dar um olhar mais aprofundado sobre a questão para então traçar políticas públicas mais
12 eficazes. Nesse sentido foi sugerido que o coordenador de EJA fosse convidado a aplicar os
13 questionários nas escolas, no intuito de dar maior celeridade ao processo. Logo em seguida
14 passou-se para o segundo item da pauta, a análise do Regimento Interno da Agenda
15 Territorial. Nesse momento foi feita as correções e complementações necessárias, com a
16 validação do documento pelo grupo. Terminado este trabalho foi feito os encaminhamentos
17 para a próxima reunião, que conforme sugestão do grupo ficou de ser em separados Comissão
18 Distrital e Comitê Distrital. Nesse sentido ficou acertado que, os membros integrantes da
19 Comissão Distrital, trarão os dados existentes sobre EJA na próxima reunião, para então,
20 prepararem os dados qualitativos a serem coletados quando aplicados os questionário nas
21 escolas. Os dados qualitativos do questionário visarão dar uma maior representatividade das
22 regionais. Foi sugerido que o Prof. Edilson solicitasse a publicação do IBGE sobre dados de EJA
23 em nome da Agenda Territorial. Nada mais havendo foi encerrada a reunião e agendada a
24 próxima reunião na EAPE, com a data, hora e sala a serem confirmadas posteriormente via
25 convite e-mail da Gerência de Educação de Jovens e Adultos.



1

2 MEMÓRIA DA AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ALFABETIZAÇÃO
3 E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL DO DIA 03/12/2009.

4 Ao terceiro dia do mês de novembro de dois mil e nove, às nove horas e trinta minutos,
5 reuniram-se na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação - EAPE SGAS Q 907
6 Sul conj "A", a Comissão e o Comitê que fazem parte da Agenda Territorial. Iniciou-se a reunião
7 pelos informes gerais. Nesse momento comentou-se sobre as Escolas Certificadas que
8 oferecerem Cursos Livres. Em seguida, o Prof^o Durval falou sobre o papel do Conselho de
9 Educação na aprovação de resoluções encaminhadas pela Secretaria de Educação do Distrito
10 Federal. A Prof^a Fátima comentou sobre o grupo da Agenda Territorial não estar na sua
11 totalidade, mas mesmo assim, os presentes devem deliberar, pois os trabalhos do grupo têm
12 que andar. Nesse sentido, ressaltou-se a importância de definir o plano de trabalho para quem
13 vier desenvolver o trabalho, pois a questão da Agenda Territorial é uma demanda nacional. O
14 Prof^o Edilson ressaltou a necessidade de resgatar a estrutura do plano de ação sugerido pela
15 Prof^a Eliana na reunião do dia 15/10/2009 para o Encontro do MEC nos dias 10 e 11 de
16 dezembro de 2009 em que será feita a distribuição dos recursos por meio da Secretaria da
17 Educação. Passou-se em seguida para o segundo tópico da pauta: a leitura da memória da
18 reunião 05/11/2009. Terminada essa leitura, foi lembrada a organização do plano de ação
19 proposta pela Prof^a Eliana. Com sua estrutura proposta da seguinte forma: o Plano de Ação
20 deveria conter uma divisão em quatro grandes áreas: administrativo, legal/ político, estrutural,
21 didático-pedagógica. Essas grandes áreas deveriam ser divididas em metas e essas metas, por
22 sua vez, em diversas ações. Nesse contexto foi feita uma tempestade de idéias, no intuito de
23 traçar linhas de ações para serem inseridas ao plano de ação, a ser apresentado no Encontro
24 do MEC, nos dias 10 e 11 de dezembro de 2009. Foram sugeridas as seguintes ações: 1)
25 Formação de professores para atuarem na EJA; 2) Formação continuada para professores
26 atuarem na EJA; 3) Formação para gestores que atuam em EJA; 4) Elaboração de um
27 Diagnóstico Regional da Demanda em EJA nas Escolas; 5) Mídia e Publicidade para Agenda
28 Territorial e EJA (criação de site com logomarca texto e links de acesso); 6) Realização de fóruns
29 propostos pela Agenda; 7) Ação cultural; 8) Política de aquisição de material pedagógico; 9)
30 Criação de um grupo de pesquisa ligado a universidade sobre EJA com pesquisas demandadas
31 pela Agenda Territorial (Pesquisa em EJA no campo e do campo e EJA Rural como uma política
32 nacional. Projeção Campo; 10) Ação de fiscalização das ofertas em EJA; 11) Ação da Agenda
33 contato com o IBGE mapear os analfabetos no Censo de 2010; 12) Sensibilizar empresas
34 para que incentivem seus trabalhadores a ingressarem na EJA. Terminado esse momento
35 passou-se aos encaminhamentos para o próximo encontro ficando acertado que o Comitê e a
36 Comissão farão reuniões extraordinárias na EAPE, na terça-feira dia 08/12/2009. A reunião do
37 Comitê será realizada no turno vespertino as 14:00 horas para tratamento dos dados,
38 portanto, todos os membros integrantes deverão trazer os dados de sua instituição já tratados

39 no intuito de dar celeridade ao processo de análise e a reunião da Comissão será realizada pela
40 manha a partir das 09:00 horas para elaboração de minuta do Plano de Ação. Nada mais
41 havendo foi encerrada a reunião e agendada a próxima na EAPE, no dia 08/12/2009 às 09:00
42 horas para a Comissão e às 14:00 horas para o Comitê.



1

2 MEMÓRIA DA AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ALFABETIZAÇÃO
3 E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL DO DIA 08/12/2009.

4 Ao oitavo dia do mês de novembro de dois mil e nove, às nove horas e trinta minutos,
5 reuniram-se na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação - EAPE SGAS Q 907
6 Sul conj "A", a Comissão parte da Agenda Territorial. Iniciou-se a reunião pelos informes
7 gerais. A Srª Viviane fez uma breve apresentação dos trabalhos do SESI, do EJA nas empresas,
8 escolas em vários turnos. O Profº Edilson fez uma rápida apresentação da Agenda Territorial
9 seus objetivos, trabalhos em andamento e membros integrantes. Nesse momento foi feita a
10 apresentação do Profº Nelson, coordenador da Comissão, e do trabalho em andamento da
11 Comissão: Elaboração do Plano de Ação da Agenda Territorial. Dando continuidade a reunião
12 foi enfatizada a necessidade de resgatar os suplentes dos membros integrantes do Comitê e da
13 Comissão, que compõe a Agenda Territorial, para a conclusão dos trabalhos em andamento:
14 Diagnóstico de Educação de Jovens e Adultos no Distrito Federal pelo Comitê e Plano de Ação
15 da Agenda Territorial pela Comissão. Sugeriu-se ainda que, os membros que integram o
16 Comitê e a Comissão optassem por trabalharem em um dos grupos, no intuito de dar
17 continuidade aos trabalhos. Em seguida passou-se para o segundo tópico da pauta: A leitura e
18 correção da memória da reunião anterior. Logo em seguida foram feitas as seguintes
19 sugestões: Profº Nelson sugeriu levar para a reunião do MEC, o regimento interno da Agenda
20 Territorial já assinada, como um documento oficial. Incentivar a formação de professores de
21 Educação de Jovens e Adultos na Universidade Pública visando destinar recurso público para o
22 público. Foi sugerido ainda, resgatar todas as memórias das reuniões anteriores para postar no
23 portal do fórum. O Profº Edilson sugeriu a criação de um Portal para a Agenda Territorial.
24 Nesse sentido foi sugerida, a indicação de um estagiário da área de informática, para a criação
25 e alimentação do referido portal. Em seguida a Profª Eliana fez uma breve explanação de como
26 organizar um Plano de Ação. Em primeiro lugar elaborar um diagnóstico para com base neste
27 planejar um Plano de Ação. Este por sua vez deverá apresentar: uma justificativa (O por quê
28 de se planejar); metas baseadas nas disfunções e nos acertos; ações; estratégias e avaliações.
29 Para elaboração de um diagnostico foi recomendado o levantamento de dados em um
30 determinado período; a análise técnica das difusões ofertas de EJA e acertos para estas
31 apontarem as metas do plano de ação; conclusão e recomendações. Finalizando a reunião foi
32 feito os seguintes encaminhamentos para a próxima reunião: Os coordenadores do Comitê e
33 da Comissão ficaram de levantar junto aos membros titulares seus suplentes, com prazo
34 determinado; perguntar aos membros integrantes dos dois grupos a escolha de um grupo para
35 a conclusão dos trabalhos em andamento. Nada mais havendo foi encerrada a reunião e
36 agendada a próxima na EAPE, no dia 17/12/2009 às 09:00 horas .



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE GESTÃO PEDAGÓGICA E INCLUSÃO EDUCACIONAL
DIRETORIA DE EXECUÇÃO DE POLÍTICAS E PLANOS EDUCACIONAIS
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



1

2 MEMÓRIA DA AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ALFABETIZAÇÃO
3 E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL DO DIA 17/12/2009.

4 Ao décimo sétimo dia do mês de novembro de dois mil e nove, às nove horas e quarenta
5 minutos, reuniram-se na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação - EAPE
6 SGAS Q 907 Sul conj "A", a Comitê parte da Agenda Territorial. Iniciou-se a reunião pelos
7 informes gerais. Nesse sentido a Profª Irlanda fez algumas considerações sobre o andamento
8 das demais agendas territoriais estaduais. Relatando que alguns estados não possuem suas
9 Agendas Territoriais. E que os estados que já possuem agendas territoriais têm estruturas com
10 características diferentes do Distrito Federal, devido a ter municípios com diferentes siglas. Em
11 seguida foi feita uma breve discussão sobre a EJA no Distrito Federal. Nesse sentido o Profª a
12 Irlanda considerou que o perfil do aluno de EJA mudou, pois estes não buscam apenas a
13 certificação e sim uma formação mais abrangente. Também se comentou sobre a questão da
14 inclusão da diversidade e da necessidade de preparar a escola para receber a diversidade.
15 Ressaltou-se a necessidade da formação de professores em EJA na EAPE para avanço no EJA no
16 Distrito Federal. A Profª Maria Aparecida sugeriu convidar um representante do Sistema
17 Prisional da Secretaria de Justiça a compor a Agenda Territorial no intuito de aprimorar a EJA
18 nas medidas protetivas, medidas socioeducativas e sistema prisional. Nada mais havendo foi
19 encerrada a reunião e agendada a próxima na EAPE,.



1

2 MEMÓRIA DA AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ALFABETIZAÇÃO
3 E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL DO DIA 11/03/2010.

4 Ao décimo primeiro dia do mês de março de dois mil e dez, às nove horas, reuniram-se na sala
5 do Conselho, do anexo do Palácio do Buriti, 8º andar, a Comissão e o Comitê da Agenda
6 Territorial. Iniciou-se a reunião fazendo um acolhimento do grupo. O Prof. Edilson fez uma
7 rápida retrospectiva das ações da Agenda Territorial e seus objetivos, trabalhos em andamento
8 e membros integrantes. Relembrou ainda, a necessidade de agregar todos os membros da
9 Agenda Territorial para as ações de 2010, bem como saber quem continuará os trabalhos ou
10 que sairá por motivos diversos. Nesse sentido, a Profª Eliane Mussi informou ao grupo sobre
11 sua necessidade profissional de se ausentar do grupo, mas que a instituição que representa
12 (Universidade Católica de Brasília), indicará um novo representante. Logo em seguida,
13 iniciaram-se os informes gerais: A Profª Irlanda relatou ao grupo o encontro organizado pelo
14 MEC sobre Agendas Territoriais Estaduais. Comentou ainda, que o Distrito Federal está à
15 frente dos demais estados da federação, não está tão atrasado. O Prof. Edilson informou sobre
16 o andamento do Regimento Interno da Agenda Territorial para publicação no Diário Oficial.
17 Falou que o último documento aprovado pela Agenda Territorial passou por correções e foi
18 enviado ao departamento jurídico da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Esse por sua
19 vez, teceu sua avaliação informando que o Regimento Interno deveria ser publicado na forma
20 de portaria. Nesse sentido, foi consultado o parecer do grupo, se esses concordavam com essa
21 forma de publicação. Houve então, a aprovação por unanimidade da publicação do Regimento
22 Interno da Agenda Territorial no Diário Oficial do Distrito Federal, como Portaria. Dessa forma,
23 o Prof. Edilson comprometeu-se a dar andamento aos procedimentos necessários à publicação
24 deste. Passou-se então, a uma rápida apresentação dos trabalhos das instituições ali
25 representadas. Iniciou-se pela fala da Profª Maria de Fátima (SECT - DF), falando do curso de
26 especialização e dos entraves quanto à execução dos recursos. O Prof. Nelson (EJA – SEDF)
27 comentou sobre o projeto Vereda e das dificuldades atualmente encontradas, tais como a
28 escrituração dos alunos. Falou ainda, que na escola onde atua as matrículas estão acontecendo
29 por componente curricular, de forma satisfatória. A Profª Raquel (CED 02- Taguatinga) falou
30 que em sua escola as mudanças ocorridas na EJA sobre a matrícula por componente curricular,
31 foram bem aceitas por parte dos alunos, repercutindo no aumento de alunos matriculados
32 nesse 1º semestre de 2010. Nesse instante, o Prof. Edilson comentou sobre a dependência
33 que foi a maior discussão para EJA e que atualmente, com a matrícula por componente
34 curricular, a dependência não existe mais. Nesse sentido, a Srª. Joseane do Censo Escolar
35 dirimiou suas dúvidas quanto à necessidade de coleta de dados sobre dependência em EJA, que
36 atualmente devido ao novo processo de matrícula por componente curricular, não será mais
37 necessária. Ainda sobre a dependência em EJA, comentou-se que de forma satisfatória, pois foi
38 feita a partir de uma adaptação da dependência do ensino regular. Nesse debate, a professora

39 Eliana destacou que esses ajustes provocaram erros metodológicos e pedagógicos no processo
40 de dependência de EJA. Ressaltou ainda, a importância da Avaliação Formativa constante no
41 componente curriculares desde 2002. Foi comentado ainda sobre o processo de promoção em
42 EJA que reapresenta um direito do aluno disponível desde o dia de sua matrícula. O professor
43 Edilson comentou que dentro do segmento o aluno pode transitar e ressaltou ainda que
44 algumas escolas não concluíram a enturmação por componente curricular até o presente
45 momento. Passou-se então a fala da Profª Delzair (EJA – Sistema Prisional) que comentou
46 sobre a troca de direção na FUNAP e sobre o Seminário A Educação de Jovens e Adultos no
47 Distrito Federal - Medidas Protetivas, Medidas Socioeducativas e o Sistema Prisional. Houve
48 avanços, pois estiveram presentes a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal o
49 Ministério Público do Distrito Federal, A Secretaria de Educação do Distrito Federal e a
50 Secretária de Justiça do Distrito Federal que na ocasião, assumiram compromissos importantes
51 tais como: A aprovação das diretrizes educacionais nas prisões. Falou ainda, sobre a
52 necessidade de institucionalização escolar dos Centros para melhoria da Educação de Jovens e
53 Adultos nas Medidas Protetivas, Medidas Socioeducativas e o Sistema Prisional. Comentou
54 ainda, sobre a oferta de quatro dias letivos no sistema prisional sendo que um dia é reservado
55 para visita, da enturmação por componente curricular e sobre a merenda que ainda não é
56 ofertada no sistema prisional. A Profª Miriam comentou que o referido seminário provocou
57 maior interação entre a Secretaria de Segurança Pública e a Secretaria de Educação, e que esse
58 processo têm continuar crescendo. Reforçou ainda, a necessidade de institucionalização das
59 escolas nas prisões. Nesse sentido, foi proposto uma manhã de debates, em uma reunião da
60 Agenda Territorial, sobre Institucionalização escolar nas Prisões, para elucidar o entendimento
61 da Agenda Territorial e verificar o seu posicionamento frente a esse pleito. A professora Leila
62 (representante coletiva dos Fóruns EJAS) comentou sobre a reunião do Fórum EJA em
63 Dezembro MEC/CECAD e falou que o Fórum EJA do DF está bastante envolvido com a CONAE
64 29/03/2010 e que elegeram 40 delegados do DF. Informou sobre a Web Conferência do dia
65 12/09/2010 das 09:00 às 12:00, organizada pelo MEC, para debater Agendas Territoriais. nos
66 estados que tratará de temas importantes tais como do repasse de recursos aos estados. O
67 Prof. Fernando (SINPRO - DF) iniciou sua fala justificando as ausências nas reuniões da Agenda,
68 por estar envolvido em pleitos importantes para a categoria, tais como: O Reajuste dos
69 Professores e Movimento Fora Arruda. No entanto, ressaltou que houve uma conquista, que
70 contou com a participação do SINPRO DF, para os alunos de EJA do DF, que foi o passe livre
71 para alunos da zona urbana. Este ainda não contempla a Zona rural. Foi comentado ainda
72 sobre a importância da participação do SIMPRO-DF para assuntos de EJA. Especialmente nas
73 articulações sindicais na próxima chamada de matrícula em EJA 2010, Formação de
74 Professores em EJA com contagem de pontos. Nesse contexto o Prof. Fernando solicitou uma
75 reunião entre o SINPRO - DF e a Gerência de Educação de Jovens e Adultos no intuito de
76 aprimorar as ações para EJA no ano de 2010. Em seguida a Professora Leila foi convidada a
77 participar da reunião. O Prof. Edilson fez uma breve apresentação sobre a Agenda Territorial,
78 objetivos, componentes curriculares e ações de 2009. Logo após, a Professora Leila Pavanelli
79 (Subsecretária de Gestão Pedagógica e Inclusão Educacional) relatou as mudanças e conquistas
80 da Educação de Jovens e Adultos para o ano de 2010. Dentre elas, encontram-se: a matrícula
81 por componente curricular, a alimentação escolar e a aquisição de material didático para o 2º
82 e 3º segmento da EJA e que para o 1º segmento da EJA, neste ano, utilizarão os livros do Brasil
83 Alfabetizado do MEC, por motivo de estimativa de matrícula frente às correntes mudanças.

84 Comentou ainda, que SEDF elaborou um pregão dia 08/03/2010, em caráter emergencial, para
85 a contratação de merendeiras que atuarão na elaboração da alimentação escolar no turno
86 noturno. Esclareceu sobre a certificação do Projeto Vereda, por parte da SEDF, que está sendo
87 feita uma adequação à legislação vigente do Distrito Federal. Comentou ainda, sobre as
88 intenções da SEDF em institucionalizar as escolas do sistema prisional. No entanto, comentou
89 sobre a necessidade de se fazer em um momento oportuno. O Prof. Edilson (Gerente de
90 Educação de Jovens e Adultos - SEDF) informou que foi aprovada pela SEDF a portaria que
91 autoriza a inclusão do nome social no Diário de Classe de travestis e transexuais. Esclareceu
92 que o Livro didático adquirido para o 2º e 3º segmento de EJA foi elaborado a Luz do currículo
93 de EJA e que deverá, em uma projeção otimista, ser entregue nas escolas até o dia 15/
94 04/2010. Nada mais havendo a constar, foi encerrada a reunião e agendada a próxima na
95 EAPE, no dia 18/12/2010 às 14:00 horas .



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

SUBSECRETARIA DE GESTÃO PEDAGÓGICA E INCLUSÃO EDUCACIONAL

DIRETORIA DE EXECUÇÃO DE POLÍTICAS E PLANOS EDUCACIONAIS

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



MEMÓRIA DA AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL DO DIA 01/10/2009.

Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e nove, às nove horas, reuniram-se na sala do Conselho do Anexo do Palácio Buriti, a Comissão e o Comitê que fazem parte da Agenda Territorial. Foi informado que será feita uma grande chamada para EJA, será discutida a estrutura da SEDF para receber um numero de alunos que demandam mais recursos humanos e um maior trabalho administrativo, uma vez que as matrículas serão feitas por componentes curriculares. O Prof. Edilson falou dos entraves para a matrícula que estava voltada para uma grade fechada, explicou que a matrícula será por componentes curriculares, ressaltando que toda a Secretaria está mobilizada para que a matrícula para 2010 seja por componente curricular. O Prof. Edilson falou da importância dos pólos de EJA em todas as cidades satélites, para se pensar a EJA. Foi comentado que a matrícula não deve se restringir ao numero 156, já sabendo que nem mesmo via web a EJA esta sendo contemplada. O Prof. Nelson disse que o SGE não funciona e que os problemas administrativos continuam. Profª Josiane do Conselho de Educação disse que para se mudar as matrículas por componente o SGE deve estar funcionando plenamente. A Profª. Cida disse que a chamada para matricula pelo 156 é apenas uma forma de se fazer propaganda de EJA, pois todos os alunos, os que se inscreveram ou não no 156, serão todos matriculados. O Prof. Edilson disse que a ligação para o 156 é o momento em que os cidadãos fazem a inscrição para matricula, é onde se faz o mapeamento de quantos estão inscritos para se montar as turmas. Para EJA o ideal é que as inscrições sejam feitas de outubro a novembro. Foi discutido ainda que para EJA, o levantamento de onde mora, para a matrícula, perto da casa, não é interessante; já que o aluno de EJA estuda próximo ao trabalho. Antes do final do ano será feito uma reunião com os subsecretários para se discutir as mudanças de EJA. Na próxima semana será feito uma reunião com os coordenadores intermediários de EJA para discussão da chamada para a matrícula e a Agenda deve definir a forma como isso acontecerá. A Profª. Sonia Beiral falou da proposta de 2001 que abriu as matrículas por componente curricular e a maior resistência era dos Secretários que não possuíam estrutura para fazer o "trabalho braçal" de montagem das turmas. A Profª Cida disse que as escolas já funcionaram bem oferecendo matrículas por componente curricular e o número de alunos dobrou. Colocou ainda que, se o secretario da escola considera difícil trabalhar dessa forma, oferecendo matrículas por componentes curriculares é o momento de se trocar o secretário. O Profª Edilson disse que do ano de 2001 para os dias de hoje, muito

mudou e hoje pode se fazer tudo via computador. Falou ainda sobre a pesquisa que será feita no momento da inscrição com perguntas direcionadas a família do aluno no intuito de verificar a existência de possíveis alunos para EJA. O processo de evasão passa pelas necessidades reais do aluno e o que a escola oferece. O que devemos discutir aqui é o aluno que fica retido com uma grande curricular fechada disse o Prof. Mario. A Profª. Cida falou que nas reuniões em regionais fala-se de todas as etapas e modalidades e a EJA fica para o final da reunião e infelizmente as reuniões terminam sem se discutir a EJA. Os certificados falsos se multiplicam e esse é um ponto que devemos também discutir. A chamada para a matrícula de EJA em 2010 é um modelo que devemos pensar juntos disse o Prof. Edilson. Disse ainda que é importante que a SEDF informe se a EJA será oferecido nos três turnos e que haverá escolas pólos nas cidades satélites. A Profª Raquel disse que foi convocada para uma reunião com o pessoal da estratégia de matrículas e que estes estão fazendo um mapeamento nesse sentido. Em sua escola, por exemplo, já será oferecida a EJA no turno no vespertino. O Prof. Edilson disse que foi feita em Taguatinga uma discussão de como serão feitas essas mudanças de retirada do Ensino Regular e implantação das escolas Pólos de EJA. O Prof. Fernando falou da tele-matrícula, que quando o aluno chegava à escola havia um entendimento de que a matrícula seria feita somente pelo 156. A Profª Raquel explicou que as escolas bloquearam as matrículas por ser grade fechada e não apresentavam mais vagas, mesmo que houvesse. O Prof. Edilson perguntou quem será o coordenador do Comitê: os membros indicaram a Giovanna Siqueira, por ser da SEDF. O Prof. Edilson disse que estando na coordenação geral da GEJA/SEDF, achava prudente que fosse escolhido outro representante que não pertencesse a SEDF. Ressaltou ainda que, os coordenadores têm o papel de discutir a Agenda fora do grupo de reunião. Então o Prof. Nelson foi escolhido como o coordenador da comissão e a Profª Irlanda do Comitê. A Profª Fátima disse que no último encontro foi definido que os coordenadores seriam substituídos a cada ano, definido no item 6º do Regimento Interno. O Prof. Edilson falou do Edital que será lançado prevendo recesso para Agenda Territorial de acordo com informações do MEC. A Profª. Fátima disse que devemos definir as metas para o Plano de Ação. A Prof. Irlanda disse que se estamos ainda em discussão sobre o oferecimento da oferta nos três turnos e a tele-matrícula será realizada agora, continuaremos com um problema por não se fechar a discussão da oferta nos três turnos. O Prof. Edilson disse que esse processo deve ser bem cuidadoso para que a comunidade não sinta muito as mudanças. Em Taguatinga esse processo já está sendo efetivado. A Profª. Sonia disse que os diretores e coordenadores devem ser mobilizados no sentido de valorizar a EJA, já que o turno noturno não encontra a escola preparada para a oferta da escolarização, higienizada e organizada. A Profª Fátima falou que podemos convidar o Instituto Federal para participar da Agenda Territorial. O Prof. Nelson perguntou como ficou o Brasil Alfabetizado. O Prof. Edilson disse que foi estabelecida uma meta para alfabetizar 800 alunos. Foi apresentado um Plano Básico que foi aprovado. O Distrito Federal não sabe como fazer o Brasil Alfabetizado e estamos aprendendo e vamos fazer bem feito. A verba já está na conta, mas estamos estudando para saber qual a melhor forma de usá-la. Temos que fazer um ajuste para que possamos executar o programa de forma adequada. O Fórum definiu quando será "o Encontro Distrital de EJA segundo a Profª Leila. O Prof. Edilson analisa que seria ideal que o evento acontecesse no dia 23 para se atingir um público maior; já que ocorrerão outros eventos importantes no dia 24/10 Conferência Livre da CONAI; Olimpíadas de matemática; Semana nacional de Ciência e Tecnologia. O Prof. Nelson voltou a matrícula sugerindo uma entrevista coletiva do secretário em rádio e TV para

divulgação da matrícula de EJA. O Prof. Edilson falou que teremos uma reunião para definir como será feita esta divulgação e todas as sugestões serão colocadas. A Prof. Irlanda falou que foi sugerido, no encontro anterior, que seria feita uma chamada diferente com uma estratégia de marketing. A Profª Fátima disse que isso já faz parte do Plano de Ação e que a meta será alcançar 20.000 alunos, mobilizando esse público para voltar a escola. Essa ação demanda recurso e poderia ser usado o recurso da Agenda Territorial. Sem o edital não sabemos como poderemos usar o recurso disse o Prof. Edilson. Os coordenadores centralizarão essas ações e definirão o modelo do cartaz para a chamada da matrícula de EJA. Foram feitos os encaminhamentos para o próximo encontro; ficando definido que a próxima reunião acontecerá no oito de outubro de dois mil e nove, às nove horas, na sala do Conselho. A Prof. Leila falou do Encontro Distrital de EJA que não contemple somente o público da Rede Pública, mas também os movimentos populares. Quando foi pensado o encontro para trabalhadores, o sábado seria o melhor momento. Na sexta- feira para os que estão nos movimentos populares é um dia de trabalho e não poderão estar presentes. Foi sugerido também a abertura de inscrições para EJA no 156 no início do ano dada a mudança constante na vida dos educandos trabalhadores. Nada mais havendo foi encerrada a reunião.